



Com renda média de R\$ 2,3 mil, Santa Catarina tem o melhor mercado de trabalho para jovens

Santa Catarina é o melhor mercado de trabalho para jovens no Brasil, aponta a Pnad Contínua do IBGE em relação ao segundo trimestre deste ano. Por ter a menor taxa de desocupação, inserção e renda são mais favoráveis para quem tem entre 20 e 29 anos. A renda média do trabalho é de R\$ 2.393 a mais alta do país nessa faixa etária, com um real a mais sobre São Paulo. Em terceiro lugar, a renda no Distrito Federal é R\$ 49 menor que a de SC. São os três estados que conseguem romper a barreira dos R\$ 2.300.

Como aqui, o desemprego é menor, de 5,1% nessa faixa etária, a inserção no mercado é mais fácil. No Distrito Federal a taxa é três vezes maior, de 15,3% e em São Paulo, de 12,4%. Nos demais, as taxas de desemprego de jovens estão acima de 13%, e em dois deles, na Bahia e no Rio Grande do Norte, acima de 20%. Os dois estados vizinhos, Paraná e Rio Grande do Sul, têm 9% de desempregados entre pessoas com 20 a 29 anos.

Para o governador Carlos Moisés, candidato à reeleição pelo Republicanos, o Estado deve continuar com a política de investimentos em bolsas de estudo. Hoje, 57 mil estudantes recebem bolsa de quase R\$ 600 por mês para permanecerem no Ensino Médio. No programa de bolsas universitárias de graduação e pós-graduação (Uniedu), o Estado investiu R\$ 455 milhões, valor recorde. *“Em um ano, foram superados os quatro anos anteriores, porque acreditamos no poder transformador da educação para os catarinenses”*, aponta Moisés. Ele destaca que SC já tem a menor desigualdade de renda do país e precisa seguir ampliando as oportunidades para todos.

A tendência é que melhore, já que todos os candidatos a governo defendem e propõem melhorar o ensino, especialmente o técnico profissionalizante vinculado às vocações econômicas regionais. Interessante é que, até o empresariado inseriu hoje em sua plataforma a exigência de ensino gratuito e de qualidade.

Divulgação



Por gratidão

Aliada de primeira hora do governador, deputada Paulinha (Podemos) pretende reunir 1,5 mil pessoas no lançamento oficial de sua candidatura à reeleição para a Alesc. A ex-prefeita de Bombinhas vai fazer evento em Balneário Camboriú no sábado e já confirmou presença de Moisés. Esta semana, ela conseguiu apoio do prefeito de São Pedro de Alcântara, Charles Cunha, que é filiado ao PDT. Por gratidão, porque de vereador a prefeito, a deputada articulou para que conseguisse R\$ 4 milhões em investimentos do governo do Estado no município da Grande Florianópolis. *“Sempre que*

precisei, uma pessoa me estendeu a mão. Mulher guerreira, recém eleita, abriu as portas do seu gabinete e disse que eu poderia sonhar com recursos para o município”, disse ele.

Fake news

É informação falsa a recusa de transporte aeromédico de um bebê de Caçador para o Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis. O promotor de Justiça Paulo Henrique Lorenzetti da Silva instaurou notícia de fato depois que dois deputados mencionaram o boato. O objetivo do Ministério Público é apurar se houve prejuízo a algum paciente, como isso não ocorreu, o caso foi arquivado.

Número um

Candidato Esperidião Amin, da coligação Experiência para servir SC, formada pelo PP, Federação PSDB Cidadania e PTB, prefere o termo *“aprendedor”* que aluno. Faz sentido, já que as pessoas podem aprender a vida toda. Ele próprio voltou para a sala de aula no curto intervalo entre mandatos, como professor e como aprendedor. A propósito do marco legal da educação digital, que está sendo lançado no Brasil, ele estima que o Estado tem a melhor estrutura para ser o número um no setor.

Déjà-vu

No primeiro debate destas eleições, Jorginho Mello ironizou que Moisés creditava sua surpreendente votação de 2018 aos belos olhos azuis, em vez de ter gratidão a Jair Bolsonaro. No debate da NSC, Moisés brincou com Jorge Boeira sobre o déjà-vu dos olhos azuis, mas saiu do debate presidencial. Da mesma forma Gean, que tem como coordenador de campanha o autodeclarado maior bolsonarista de SC, o prefeito de Chapecó, João Rodrigues, evita o tema.

Fazer mais

Já Esperidião Amin, que tenta recuperar o valor investido pelos catarinenses em rodovias como abatimento na dívida do Estado, mas teve emenda vetada pelo presidente, defendeu *“parceria leal, verdadeira e completa”* com o presidente da República. *“Tenho hoje experiência e capacidade para dizer à pessoa que conheço há 31 anos, que ele precisa fazer mais”*, disse em relação a Jair Bolsonaro que por mais de duas décadas foi deputado do PP, mas nestas eleições concorre pelo PL de Jorginho Mello.

Maior de todas

As eleições 2022 são as maiores da história de SC não só em número de eleitores, mas também de candidatas e candidatos, confirma a competente equipe de comunicação do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Foram recebidos 966 pedidos de registro de candidaturas de 28 partidos políticos, 23% mais que em 2018. São 606 candidatos a deputado estadual, 307 a federal, 11 a senador, mais dois suplentes para cada candidato, e 10 a governador, mais um vice cada.